

ATA N.º 5/2022 - DRG/SLT/IFSP

ATA DE REUNIÃO

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SALTO.

Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se a vigésima primeira reunião extraordinária do Conselho de Câmpus (CONCAM), de forma híbrida (presencial e remota), na sala C104 do Câmpus Salto e por meio do link <https://meet.google.com/erf-hfno-bhc>, com início às quatorze horas e dez minutos, sob a presidência de Edilson Aparecido Bueno, e com a presença dos conselheiros: Ailson Teixeira Marins, Angelo Gabriel Soares de Queiroz, Fabio Alexandre Caravieri Modesto, Fabio Rocha Leandro, Fabricio Malta de Oliveira, Francisco Rosta Filho, Marcio Fernandes Maranhão, Rodrigo Lucas de Oliveira e Vania Gomes. Ausências justificadas: Carlos Alberto Melo Piazzentin e Denise de Oliveira Iegoroff. Edilson iniciou agradecendo a todos e falando sobre a necessidade de discorrer sobre as reformulações dos cursos. Apresentou quais seriam os assuntos e relatores da reunião. Ele reforçou o fato de a reitoria ter colocado prazos mais curtos para os técnicos concomitantes e subsequentes e informou que para os integrados o prazo ficou estipulado para outubro. O presidente passou para a ordem do dia. **I. ORDEM DO DIA. 1. Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação – Alteração de turno e atualização da planilha de impacto.** Relatora: Vânia Gomes. Vânia iniciou informando que enviou o material de sua relatoria por e-mail. Ela explicou que a reformulação do Bacharelado em Ciência da Computação, que já foi aprovado em reunião anterior, retornou à pauta apenas para enfatizar a mudança de turno e a atualização da planilha de impacto no PDI. O pedido foi feito pela PRE, pois as alterações devem passar por aprovação explícita no conselho. Vânia explicou que na reunião anterior, quando fez a relatoria de reformulação do curso, já falara sobre a mudança de turno. Ela explicou que o oferecimento do turno matutino já constava na proposta original do curso e que a preferência por esse turno se justificava pelo caráter inicial de substituição ao curso de ADS, que também era ministrado no mesmo turno, de forma a facilitar a realização de estágio pelos estudantes. A relatora explicou também que a própria escolha pelo bacharelado, e não pela engenharia, foi feita tendo em vista a adequação das exigências curriculares do bacharelado poderem ser atendidas em um único turno. Vânia disse que a escolha inicial pelo turno integral se deu pelas limitações do antigo câmpus, pensando na disponibilidade de laboratórios. Dessa forma, segundo ela, com a mudança para o novo câmpus, as limitações foram superadas, então a proposta de curso deve retornar ao seu entendimento original - pelo turno matutino. A relatora proferiu seu voto de aprovação pela alteração e pelas respectivas mudanças na planilha de impacto do plano de desenvolvimento institucional do Câmpus Salto. Vânia terminou sua relatoria e abriu para manifestações. O conselheiro Ailson pediu a palavra e questionou sobre a atualização da matriz de impacto, pois gostaria de saber especificamente quais impactos causariam essa alteração quanto à disponibilidade de salas de aula. Vânia respondeu que o impacto se daria sobre a distribuição do espaço físico e disse, também, que o novo PPC traz a comprovação de adequação dentro do que oferece o novo câmpus. O conselheiro Ângelo pediu a palavra e perguntou quais seriam as maiores dificuldades para o oferecimento do curso de BCC no período noturno. O próprio presidente respondeu que a impossibilidade se dá pela distribuição dos cursos no espaço físico, pois no período noturno se concentra o maior número de aulas atribuídas e o maior número de alunos, demandando mais salas e laboratórios. Ele explicou que no noturno o câmpus já tem os cursos concomitantes e subsequentes, a pós-graduação, além de duas licenciaturas. Edilson reforçou que por conta desses fatores, já no PDI, os cursos de BCC e ECA foram pensados para serem nos turnos matutino ou integral. Não houve mais manifestações. Edilson abriu para votação. A aprovação pela alteração de turno no PPC do curso de BCC e suas respectivas mudanças na planilha de impacto foi unânime. **2. Implantação de Projeto Pedagógico de Curso - Técnico em Administração EaD Concomitante/Subsequente.** Relatora: Vânia Gomes. Vânia explicou que, para a aprovação do que se pede, foram encaminhados os seguintes documentos: Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Análise Técnico-Pedagógica (ATP) feita pela pedagoga do câmpus e o Relatório de justificativa de regência compartilhada. Ela explicou que a proposta para o Curso Técnico em Administração EaD está estruturada em dois módulos semestrais, com carga horária total de 800 horas distribuídas em 20 componentes curriculares obrigatórios, sendo 160 horas presenciais e 640 horas à distância, ambas distribuídas entre todos os componentes, incluindo o Projeto Integrador. Explicou também que há dois componentes curriculares optativos, referentes à LIBRAS. A relatora disse que as avaliações serão aplicadas nas formas presencial e à distância. Também relatou que os componentes obrigatórios são adequados ao exercício da profissão de Técnico em Administração, de modo a preparar o aluno para o mundo do trabalho dentro dos conceitos de

cidadania, ética profissional e pessoal e respeito às diferenças. Sobre o desenvolvimento da proposta, Vânia disse que foi feita e é apresentada pela CEIC do curso, cuja atual composição é indicada na Portaria SLT IFSP nº 0059/2022. Vânia continuou compartilhando uma tabela para ilustrar a distribuição de atividades EaD entre os diversos componentes curriculares, tal como apresentado no PPC. Ela disse que é uma distribuição equitativa entre todos os componentes, de forma a atingir a proposta de 80% do curso no formato EaD. A relatora continuou discorrendo sobre a ATP, feita pela pedagoga do câmpus, e demonstrou outra tabela na qual constavam os principais destaques sobre a análise. Sobre a seção 6.5 do PPC, houve uma necessidade de revisão quanto ao detalhamento da carga horária, aos recursos educacionais digitais, ao corpo docente, à formação continuada e à atuação dos professores mediadores. Os demais itens são do tipo padrão exigidos nos PPCs. Ela apenas ressaltou que o estágio supervisionado aparece na forma opcional. A relatora passou a falar sobre a regência compartilhada. Sobre esta regência, foi apresentado o Relatório 02/2022 TINF/DAE/DRG-SLT/IFSP para justificativa. Ela demonstrou que há apenas uma disciplina – Projeto Integrador – nesta situação e que sua justificativa se encontra detalhada no PPC da seguinte forma: “O componente curricular Projeto Integrador (SLTPROI) apresenta-se compondo a proposta didática e metodológica institucional, com vistas à contextualização e articulação dos saberes concernentes aos fundamentos científicos e tecnológicos, na perspectiva da formação integral e de aprendizagem permanente. Constitui-se, ainda, em um componente curricular com base na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, buscando a integração entre conhecimentos pertinentes tanto à formação geral, quanto à formação específica do curso”. Em seguida, a relatora demonstrou mais uma tabela contendo o cálculo do índice de esforço de curso em comparação com o fator de esforço de curso. Vânia disse que, como se trata de apenas uma disciplina, haverá um pequeno aumento no índice de esforço de curso, de 3,37% aproximadamente. Ela explicou sobre a impossibilidade de redução desse número, uma vez que se trata de uma única disciplina já com carga reduzida dentro de uma oferta também mínima de horas propostas no total da estrutura curricular. Além disso, o referido componente necessita da regência compartilhada para sua realização. A relatora deu seu voto favorável à aprovação do PPC e à regência compartilhada e ressaltou que o projeto também fora aprovado pela pedagoga do câmpus e pela DAE, além do próprio presidente da CEIC. A relatora fez uma observação sobre o número de uma das resoluções que aparecia de forma equivocada, mas que já havia pedido a correção para a CEIC. Vânia encerrou sua apresentação. Edilson abriu para manifestações. Não houve. O presidente passou para a votação e a proposta foi aprovada por unanimidade.

3. Reformulação de Projeto Pedagógico de Curso - Técnico em Automação Concomitante/Subsequente. Relator: Ailson Teixeira Marins. Ailson deu início falando que o processo de reformulação foi disparado através da Portaria nº 59/2021 PRE/IFSP, na qual consta o calendário de tramitação de reformulação de PPC. Ele ressaltou que essa portaria é apenas uma reafirmação de portarias anteriores, pois todo o processo de reformulação começou em 2019, porém a reitoria ainda não havia aprovado os currículos de referência. Dessa forma, os processos de reformulação de PPC ficaram dependentes da apresentação desses currículos. Ailson disse que, segundo o calendário, os técnicos concomitantes e subsequentes estavam previstos para encerramento em julho de 2022, porém houve uma prorrogação de prazo, com a nova previsão para o mês de agosto de 2022. Ele explicou que os trabalhos se iniciaram anteriormente a esta data, mas durante esse período a própria reitoria aprimorou o processo, algo que favoreceu e auxiliou o trabalho das CEICs. O relator informou que a adequação do currículo para o técnico foi aprovada a partir da Resolução nº 50/2021. No entanto, antes disso foram consideradas as indicações das Resoluções nº 18/2019 CONSUP e nº 10/2020 a qual discorre sobre as diretrizes para tramitação de processos de cursos. Ailson falou que quando o currículo de referência foi aprovado, ainda estávamos na época mais aguda da pandemia, algo que comprometeu um pouco o trabalho. Ele disse que o trabalho teve maior efetividade a partir do retorno presencial, ainda assim o grupo já tinha bastante clareza daquilo que almejavam para a reformulação do curso. O relator reforçou que profissionais externos foram convidados para conversar com os docentes, sendo benéfico, principalmente, para a definição da estrutura curricular. Ele disse que houve uma reunião no dia 01/07/2021 para um planejamento inicial, mais adiante outra reunião no dia 15/07/2021 já com uma estrutura curricular inicial e a partir daí os professores começaram a trabalhar o currículo de referência. Para isso, a CEIC formou grupos de acordo com os conhecimentos essenciais de modo que os docentes trabalhassem em conjunto. Ailson falou que, dessa maneira, no início de 2022 o grupo já tinha uma estrutura curricular praticamente pronta, bem como a divisão dos trabalhos. Além disso, ele informou que ficou mais clara a inclusão do EaD na estrutura do curso. O relator explicou que inicialmente tinham a ideia de redução do curso de 4 para 3 semestres, com a justificativa de diminuir a evasão, além de tentar diminuir também o índice de esforço de curso para melhor aproveitamento do corpo docente. Ailson informou que no dia 11/05 ele fez uma apresentação para a CEIC sobre a proposta inicial e aprovação do PPC, estabelecendo que as alterações seriam apenas pontuais, levando em consideração os apontamentos da pedagoga do câmpus. Ele disse que a ATP foi encerrada no dia 24/08, depois das correções solicitadas. O relator demonstrou um sumário das principais alterações demandadas: adequação ao novo formato de PPC, revisão geral do texto, atualização dos dados e histórico institucionais, atualização da justificativa e demanda de mercado, atualização do perfil do egresso (atendendo ao novo catálogo), alteração na estrutura curricular e representações gráficas, inclusão do tópico sobre o detalhamento da regência parcial ou integral, alteração nos planos de ensino (indicação de regência compartilhada e dos conhecimentos essenciais de acordo com o currículo de referência). Ailson demonstrou que se optou por disciplinas a cada módulo e pelo Projeto Integrador ofertado de forma conjunta com Desenho Técnico. Ele disse que o Projeto Integrador não era oferecido anteriormente, mas, como passou a ser obrigatório, foi incluído no PPC. Ailson explanou que também querem aproveitar a infraestrutura do

laboratório *Maker*, pois é interessante tanto para o curso, quanto para os alunos e a comunidade externa, portanto colocaram o Projeto Integrador nos três módulos. O relator disse que o currículo de referência foi feito com base no novo catálogo dos cursos técnicos, contemplando, também nos planos de ensino, todos os conhecimentos essenciais. Esses conhecimentos foram organizados em nove grupos: Fundamentos da Matemática, Física e Comunicação; Expressão Gráfica; Programação; Eletrotécnica; Instrumentação e Controle de Processos, Automação Industrial; Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente; Automação e Mundo do Trabalho; Gestão e Administração. Ailson disse que houve uma preocupação em não transformar esses grupos de conhecimentos essenciais em disciplinas, portanto, os conhecimentos se encontram distribuídos dentro das disciplinas oferecidas nos diferentes módulos. Ailson deu alguns exemplos demonstrando em quais disciplinas aparecem alguns dos conteúdos. Dessa forma, conseguiram integrar os conhecimentos essenciais sem transformá-los em disciplinas isoladas. O relator explicou que a reformulação envolveu a extensão de disciplinas, a criação de novas disciplinas, a divisão de duas disciplinas em uma única e a divisão de uma disciplina em duas. Ele ressaltou que todas as alterações foram amplamente discutidas nas diversas reuniões da CEIC. O relator informou que como estratégia de transição para o novo curso técnico, o grupo fez uma matriz de equivalência, levando em consideração todas as disciplinas tratadas tanto no curso antigo quanto no novo, de maneira que não seja necessário o oferecimento de disciplinas isoladas para contemplar alunos que trancaram ou pretendem retornar ao curso. Dessa forma, o currículo trouxe uma maneira para que os alunos possam reaproveitar as disciplinas do novo curso sem prejuízo. Ailson falou sobre o documento que justifica a regência compartilhada. Ele informou também que os laboratórios de automação foram planejados para a capacidade de vinte alunos, o que interfere no índice de esforço de curso. Ailson explicou que o fator de esforço de curso dispõe 1,18h, porém, por conta dessa característica dos laboratórios, o índice de esforço de curso fica em 1,55h, plenamente justificado pelo já exposto. Ainda assim, ele demonstrou que houve uma redução de 13,25 % comparado ao índice de esforço do curso antigo. Ailson disse que a CEIC se comprometeu a fazer essa redução para a possibilidade de oferecimento futuro de um curso de mecatrônica. O relator reforçou também a diminuição para três semestres, algo possível a partir da inserção do oferecimento do curso em 20% no módulo EaD. Ele fez uma observação sobre não haver disciplinas com o oferecimento 100% EaD. O relator emitiu seu voto favorável à reformulação do curso e encerrou sua apresentação. O presidente abriu para manifestações. O conselheiro Rodrigo perguntou sobre a mudança de nomenclatura em algumas disciplinas. Ailson disse que houve a mudança de algumas disciplinas, tanto com relação a nomenclaturas quanto a conteúdos e conhecimentos. O relator explicou que a matriz de equivalência contempla as mudanças, de forma que os alunos podem aproveitar os conteúdos sem qualquer prejuízo, ainda que tenha ocorrido a alteração nos nomes de algumas disciplinas. Não houve mais manifestações. O presidente abriu para votação. A aprovação para a reformulação do PPC foi unânime.

4. Reformulação de Projeto Pedagógico de Curso - Técnico em Informática Concomitante/Subsequente. Relator: Fabrício Malta de Oliveira. Fabrício iniciou sua apresentação e informou que o professor Diego, presidente da CEIC responsável pelo PPC, se encontrava presente na reunião para possível colaboração. O relator informou que enviou os arquivos de sua apresentação via e-mail. Fabrício disse que a reformulação se deu, assim como já relatado por outros cursos, para fazer as adequações quanto ao novo catálogo dos cursos técnicos. Além disso, a fundamentação se deu, também, a partir do caderno orientativo da reitoria. Fabrício falou sobre as principais mudanças: componentes curriculares e nova grade curricular, conexão entre as disciplinas, diminuição para 3 semestres a duração do curso. O relator ilustrou em sua apresentação as conexões entre as disciplinas e, além disso, explanou sobre o Projeto Integrador, presente no terceiro módulo, para demonstrar que essa disciplina está ligada indiretamente a todos os outros componentes do curso. Fabrício continuou falando sobre as principais mudanças e explicou sobre a alteração de parte do curso para o módulo EaD. O relator expôs quais serão as disciplinas oferecidas parcialmente no formato EaD, não extrapolando o limite de 20% da carga horária. Essas disciplinas estão distribuídas em todos os semestres. Fabrício falou sobre os principais tópicos da ATP: revisão textual, maior detalhamento da parte EaD para justificar a forma parcial de determinados componentes curriculares, finalidade pedagógica de cada tipo de componente curricular, apresentação das relações com o arranjo produtivo local para a realização do estágio (não obrigatório), inserção de conteúdos interdisciplinares e sua articulação com os temas transversais, flexibilização curricular, os tempos e espaço do trabalho pedagógico. Fabrício disse que as correções solicitadas pela pedagoga já foram realizadas no PPC, após discussões com os membros da CEIC. O relator falou sobre a regência compartilhada (parcial ou integral) do curso. Ele disse que o PPC traz três disciplinas com regência compartilhada: 1) SLTHARD: em virtude do espaço dos laboratórios. 2) SLTAELP: em virtude do espaço e de uma maior atenção individualizada dos professores para com os alunos, por conta do grau de dificuldade constantemente relatado pelos discentes 3) SLTPJIN: em virtude da necessidade de mais de um professor para acompanhar os projetos. O relator disse que a carga horária total mínima do curso é de 1200 horas, sendo que os componentes e cargas compartilhadas elevam para 1433,3h. Dessa forma, o índice de esforço do curso ficaria em 1,19h. Segundo o currículo dos cursos técnicos, o fator de esforço desse curso seria de 1,05h. Assim, o PPC traz um aumento de 13,43% acima do recomendado. Fabrício explicou que esse aumento se justifica pela tentativa de diminuir o número de evasões do curso a partir das propostas feitas pelo novo PPC. O relator terminou sua apresentação. Edilson abriu para manifestações. O conselheiro Rodrigo perguntou sobre a disciplina de matemática que aparece como um dos componentes parcialmente no formato EaD. Ele questionou, pensando na importância da disciplina para o curso de informática, se esse novo modelo não traria mais dificuldades aos alunos. Fabrício pediu a autorização da participação do professor Diego para auxiliar na resposta. Todos estiveram de acordo. O professor Diego disse que a CEIC fez considerações em cima dessa

disciplina. Ele também disse que, no curso atual, esta disciplina não aparece de forma específica, pois está distribuída de forma dispersa nas outras disciplinas. Ele explicou que esse novo currículo de referência trouxe a necessidade desse tipo de abordagem. Diego falou que a CEIC levou em consideração, para selecionar as seis disciplinas que terão o caráter EaD, quais seriam as aquelas possíveis de serem realizadas sem a necessidade de o aluno encontrar-se no espaço físico da escola ou sem ter a necessidade, por ser no curso de informática, de ter alguma máquina para a execução de softwares específicos. Uma das preocupações foi a possibilidade de os alunos conseguirem realizar essas disciplinas a partir de equipamentos simples, como o próprio celular. Diego explicou que a CEIC partiu do pensamento de que seria possível, na parte à distância da disciplina Fundamentos de Matemática, trabalhar listas de exercícios e outros conteúdos, e em sala de aula trabalhar sobre as dúvidas e melhores formas de aplicação do aprendizado. Diego fez a comparação com a disciplina de Inglês, que aparece no primeiro semestre de forma parcial EaD, para reforçar a utilização do mesmo critério. Não houve mais manifestações. O presidente abriu a votação. A aprovação pela reformulação foi unânime.

II. INFORMES.

1) Processo Seletivo dos cursos técnicos. Edilson disse que foi bastante discutido no último Colégio de Dirigentes. Falou que estava programado para ser no início de janeiro de 2023, no entanto, alguns câmpus, principalmente o de São Paulo, manifestaram a dificuldade de fazer naquele mês porque o processo (provas e chamadas) acaba sendo muito longo. Sendo assim, a escolha para a aplicação da prova passou a ser para o dia 11/12/2022. Edilson fez uma observação sobre as reformulações dos cursos integrados, com previsão para outubro, dizendo que a reitoria reforça que apenas será possível a abertura de vagas para os cursos reformulados. O presidente informou que as CEICs do câmpus já estão trabalhando bastante em cima disso. Edilson explicou que houve uma redução nos custos para a realização das provas: R\$20,00 para concomitantes e subsequentes e R\$40,00 para os cursos integrados.

2) Portaria 983 e o Registro de ponto por turnos. A reitoria optou por mandar um pedido para o MEC para adiar o prazo de implementação. O reitor disse que havia chegado a resposta do MEC, porém esta ainda não foi repassada aos câmpus.

3) Qualifica mais 2023. Edilson falou sobre visitas à PRX e participação na Feira Intersolar. Ele disse que foi apresentado o cronograma do Programa Qualifica Mais. Ele também falou sobre as apresentações da diretora de Ciência Cultura e Tecnologia e da diretora do SETEC voltadas para a busca de maior apoio para o oferecimento de cursos, sobretudo no Qualifica mais, para mulheres. Edilson falou sobre um projeto que o Câmpus Presidente Epitácio desenvolve com duas alunas, algo que poderia servir de inspiração para o Câmpus Salto.

4) Troca de Pró-Reitoria. Novo Pró-Reitor de Administração: Edmur Frigeri Tonon. Edilson disse que essa troca é significativa e gera impacto, pois todos os orçamentos passam pela PRA, assim como as obras. Edilson também disse que ainda não foi dada a previsão de orçamento para os câmpus. A proposta deveria ter sido apresentada no último Coldir, porém foi retirado da pauta.

5) Obra. A construtora compareceu ao câmpus. O presidente disse que foi preciso discutir bastante com a empresa para deixar claro que, por se tratar de uma escola, os trabalhos devem ser desenvolvidos em acordo com o planejamento da direção. Edilson disse que eles estão fazendo a parte das calçadas do estacionamento e pretendem apresentar um anteprojeto da cobertura entre os blocos C e D, também querem começar a trabalhar nos laboratórios de informática nos dias em que não houver aulas. Edilson reforçou que eles voltaram a aparecer depois da notificação da reitoria.

6) Antiga Sede. Edilson falou sobre o ato simbólico de cessão mútua de uso do espaço com a prefeitura, feito na quarta-feira, 25/08. Ele disse que continua a proposta de ter duas salas no prédio antigo, uma para a pesquisa e outra para extensão (ou outros). Os demais espaços ficam a cargo da prefeitura, com algumas contrapartidas. Edilson disse ainda que conseguiu fazer uma reunião com o procurador e, segundo este, com o formato de uso compartilhado a proposta será aprovada. Edilson abriu para manifestações. Vânia pediu a palavra para passar um outro informe. Ela falou sobre o dia 24/08/2022, pois constava no calendário como data para a entrega por parte dos professores da FPA, porém não foi feita. Justifica-se por uma solicitação da DAE, pois houve um pedido para que a CAAD reorganizasse o calendário porque o processo se inicia com a entrega da FPA e termina com a aprovação do PIT. Dessa forma, a CAAD fez uma proposta de calendário à DAE, demonstrando que ao se levar em consideração a quantidade de reformas curriculares, ainda não há como definir quais serão os componentes do primeiro semestre de 2023, algo que só acontecerá depois de aprovadas essas reformulações. Sendo assim, os professores não têm como indicar as aulas na folha de horário. A CAAD já fez os estudos e, por conta das limitações de prazo dentro da própria comissão, o grupo apresentou um cronograma com a data chave de 21/10 para a apresentação de horário pelos professores. Vânia reforçou para que a DRG converse com a DAE e com os presidentes das CEICs e NDEs que ainda não apresentaram a proposta de reformulação porque embora o prazo possa ser um pouco maior, segundo a PRE, existe a necessidade da aprovação desses documentos no final do semestre. A conselheira trouxe o assunto para a reunião, pois disse que isso deve constar na próxima reunião ordinária deste conselho. Edilson passou a palavra para o conselheiro Rodrigo. O conselheiro discorreu sobre o Plano de Ação para divulgação dos cursos do ensino médio nas escolas estaduais, municipais e particulares de Salto. Ele falou sobre o perfil participativo da Secretária de Educação em fazer trocas com diferentes instituições (públicas ou privadas). Ele deu a ideia de organizar uma reunião com a indicação de um representante de cada curso, junto ao DRG, para a confecção de um calendário de divulgação *in loco* nas escolas - nas salas de aula - de Salto sobre os cursos médios e técnicos do câmpus. Para os cursos superiores, ele sugeriu uma reunião com as secretarias, levando representantes dos cursos de graduação e pós nas reuniões pedagógicas (HTCs) das escolas que acontecem às quintas, na rede municipal, e às segundas, na rede estadual. O conselheiro disse que são 16 escolas estaduais, 15 municipais e 5 particulares. Ele reforçou que o instituto precisa ir nesses locais para conversar, pois apenas deixar panfletos ou folders não estão dando tantos resultados. Ele, como membro da Secretaria da Educação, disse que estão dispostos a ajudar nessa divulgação. Rodrigo reforçou que essa reunião

deveria ser o mais breve possível, pois as provas são em dezembro, mas já seria interessante confeccionar um calendário de divulgação. Edilson agradeceu e disse que seria de grande ajuda. Pediu para os conselheiros o suporte para montar estes grupos, uma vez que já temos a data das provas para os técnicos. Edilson abriu para manifestações. O conselheiro Rosta se colocou à disposição para a participação nesse trabalho. Não houve mais manifestações. A reunião encerrou-se às 16h12. E, para constar, eu, Ana Flávia Marques Martins, lavrei a presente ata, que depois de aprovada, será assinada por mim, pelo presidente e conselheiros presentes.

Ana Flávia Marques Martins (assinado eletronicamente)

Edilson Aparecido Bueno (assinado eletronicamente)

Ailson Teixeira Marins (assinado eletronicamente)

Angelo Gabriel Soares de Queiroz (assinado eletronicamente)

Fabio Alexandre Caravieri Modesto (assinado eletronicamente)

Fabio Rocha Leandro (assinado eletronicamente)

Fabricio Malta de Oliveira (assinado eletronicamente)

Francisco Rosta Filho (assinado eletronicamente)

Marcio Fernandes Maranhão (assinado eletronicamente)

Rodrigo Lucas de Oliveira (assinado eletronicamente)

Vania Gomes (assinado eletronicamente)

Salto, 31 de agosto de 2022

Documento assinado eletronicamente por:

- Ana Flávia Marques Martins, COORDENADOR - FG2 - CDI-SLT, em 31/08/2022 12:04:36.
- Ailson Teixeira Marins, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2022 12:05:29.
- ANGELO GABRIEL SOARES DE QUEIROZ, SL3002705 - Discente, em 31/08/2022 12:32:17.
- Vania Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2022 13:36:14.
- Rodrigo Lucas de Oliveira, 32506543880 - Pessoa Externa, em 31/08/2022 14:17:54.
- Fabricio Malta de Oliveira, TECNICO DE LABORATORIO AREA, em 31/08/2022 14:44:57.
- Fabio Alexandre Caravieri Modesto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2022 14:49:27.
- FABIO ROCHA LEANDRO, SL3007057 - Discente, em 31/08/2022 15:37:47.
- Edilson Aparecido Bueno, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/SLT, em 31/08/2022 19:11:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 408463

Código de Autenticação: 8eff31c194

